

MAIS ALTO

2^a SÉRIE

ADMINISTRAÇÃO
Centro Paroquial de
Vila Chã - 4740
ESPOSENDE

Direcção - P. Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 25-Junho/Julho
1979/Mensal

Propriedade da Comunidade Paroquial de Vila Chã - Esposende

É PRECISO ACOLHÊ-LOS...

Para estabelecer o contacto, olhar para os outros não é o suficiente. É necessário acolhê-los. Ora, há uma crise de habitação bem mais grave do que a falta de casas: é a penúria de homens interiormente disponíveis para os seus irmãos.

Sê uma casa sempre aberta, uma «entrada livre».

Nada de «cães de guarda» que afastem: o teu carácter, o teu orgulho, o teu egoísmo, a tua inveja, a tua ironia, a tua brusquidão, a tua falta de delicadeza. Que o outro não se retire, dizendo: «Não ousei, tive medo que me mandasse passear, que troçasse de mim, que não me compreendesse ...».

Que não haja espera que faça hesitar: aparecer logo (nem que seja só para um aperto de mão ou um sorriso, se não tens tempo de mandar sentar. Um minuto de completa atenção é o suficiente para «acolher» o outro).

Nada de móveis a mais: a casa está vazia, disponível. Não imponhas os teus gostos, as tuas ideias, o teu ponto de vista.

Nada de permutas que custem caro: se ofereces alguma coisa, que seja absolutamente desinteressado, não esperes nada em troca.

Nada de obrigação que prenda; que entrem ou salam como quiserem, sem formalidades, sem compromissos.

4º Ano Internacional da Criança

Na continuação do que anteriormente vinha sendo feito e dentro das comemorações do Ano Internacional da Criança, o dia 14 de Junho, feriado e dia Santo -Corpo de Deus-, foi de festa para a criançada, e não só, desta terra.

Assim às 9 horas ouviram-se o ronfar dos tambores e fanfarra dos Escuteiros de Fão. Era o início da festa que assim era anunciada bem como pelo estrealajar dos foguetes. As crianças, por sua vez, em número superior a 300, com seus professores e muitos adultos já se encontravam concentrados junto da Igreja, no adro paroquial. Com os caminhos adrede preparados procedeu-se ao desfile da fanfarra e das crianças que se dirigiram até ao campo de jogos. Aí chegados, e no palco preparado a preceito deu-se início à Eucaristia, central, em que participaram todas as crianças, seus professores, convidados, adultos e demais presentes, no meio da maior ordem e respeito, tendo a parte coral sido confiada ao grupo dos pequenos. Foi sem dúvida um ponto alto, pelo significado espiritual e pela reflexão, pois a criança não é só corpo, mas também espírito, não precisa apenas de pão para a boca, mas de uma formação global de tal forma que amanhã sejam adultos no pleno sentido da palavra.

Finda a Eucaristia a fanfarra actuou, deambulando pelo terreno com perfeição e agrado de todos que os aplaudiram.

Em seguida actuou também o grupo coral da Escola, no fim da qual as pessoas dispersaram para almoçarem.

Da parte de tarde o programa foi voltado para o desporto. Atletismo, para os diversos níveis etários e desafio de futebol entre professores(as) e alunos. Os alunos tiveram a oportunidade de dar uma "lição" (disto sabem eles) aos seus professores e venceram por 2-0 (mas podia ser por muito mais). O árbitro não fez geitos, mas no final não procedeu aos descontos das respectivas interrupções.

No final do jogo houve lanche distribuído a todas as crianças presentes, das escolas, do Jardim Infantil, e mesmo outras quer fossem ou não de Vila Chã, tendo seguidamente a Ronda Folclórica de Vila Chã e um conjunto típico.

Os professores(as), a comissão organizadora, as educadoras de infância, as crianças, todos quantos trabalharam no arranjo do local, todos os outros, estão de parabéns. Foi um dia grande. Porém, alguém dizia no final: "Aqui, como por esse Portugal abaixo, passa o dia, a festa e tudo continua na mesma".

Sim é a realidade triste, que não é só com festas que se resolvem os problemas da CRIANÇA. Mas, alguma coisa se fez, e, temos a certeza que muitos adultos abriram um po

A cada passo ouvimos falar de casamento em grave perigo de desruição. A cada passo vemos namorados que parece que no futuro não pensam. A cada passo vemos noivos que querem enfileirar na nova vida, mas não tratam de se conhecer, de se amar, de se respeitar, de corrigir os seus defeitos de aumentar as suas virtudes.

Numa tentativa de ajudar esta gente nova, resolvemos apresentar uma listagem das qualidades que devem ornar a mulher e o homem, para serem capazes de fazer do seu lar um lar de felicidade.

Também para os já casados é ocasião de reflexão.

Antes porém uma explicação: Por qualidades morais entendemos certas acções que a mulher e o homem pratica e que são apreciadas pelas pessoas e pela sua própria consciência.

Comecemos pelas qualidades morais da mulher.

- 1 - SER MULHER . Mulher , quer dizer feminina. Hã raparigas que sentem particular gosto em aparecer como homens, no seu trato e no seu porte. Assim fumam, bebem, jogam, vestem-se penteiam-se, falam como de homens se trata-se. Não. A mulher deve ser mulher em tudo: no seu character, no seu andar, no seu olhar, no seu rir, numa palavra em todas as acções
- 2 - MATERNAL . A mulher foi criada por Deus para ser mãe. A maneira como cuida duma criança, e para ela olha e fala, faz-nos descobrir se saberã ser mãe quando tiver filhos.
- 3 - AMIGA DE CASA - Hã raparigas que ao pensar nas lides de casa, familiares se sentem incomodadas, como aves engaioladas.
- 4 - PUDICA - Uma mulher sem pudor não vale nada. É a base para se saber se uma mulher hã-de ser fiel ao seu compromisso matrimonial.
- 5 - TRABALHADORA - O varrer, o limpar os quartos, o cozinhar são pequenos trabalhos, mas duros, para os quais a mulher deve estar preparada.
- 6 - ORDENADA - A mulher ordenada é brilho e honra do lar.
- 7 - BEM EDUCADA - É o mesmo que fina, delicada, cortês, de boas maneiras, de pormenores cem por cento
- 8 - INTELIGENTE - A inteligência exige compreensão e paciência e muitas vezes fazer-se de desentendida.
- 9 - MORTIFICADA - A mulher que não tenha espírito de sacrifício fará mel em casar-se, porque não suportará nada, nem haverá que a suporte.
- 10 - ALEGRE - Alegria sã e sincera. É das mais importantes virtudes

4 JARDIM-INFANTIL

Terminou mais um ano de actividades no nosso Jardim Infantil. Mais que uma retrospectiva do que foi este ano que terminou, importa-me perspectivar o futuro, não deixando porém de o fazer em sintonia com o passado.

O Jardim Infantil é uma obra para as crianças e desde que consigamos fazer das crianças seres mais felizes, teremos os objectivos atingidos. Porém, para o conseguir são necessários meios humanos e materiais: o serviço das pessoas dos adultos e os meios económicos ao dispor da Instituição.

Deixando o primeiro aspecto, pois consideramos o trabalho positivo, debruçemo-nos sobre o segundo.

Conforme já noticiámos o MAS (Ministério dos Assuntos Sociais) deixou, a partir de Janeiro, de subsidiar o Jardim Infantil, por razões que não colhem ou talvez por ser o Ano Internacional da Criança. Isso veio a resultar num saldo gativo bastante alto. Mas vamos aos números da receita e despesa desde Outubro de 78 até ao presente. Até ao presente já se gastaram 495.773\$00 e até Setembro ainda serão gastos 94.719\$00 em vencimentos e descontos para a Caixa, podendo ainda, como é óbvio, aparecer algumas contas ainda não liquidadas. Teremos no final do ano (Setembro) uma despesa de cerca de 600 contos (600.000\$00).

Por sua vez tivemos até ao presente uma receita de 384.975\$00 e temos ainda a receber do MEIC (Ministério da Educação e Investigação Científica) 100.000\$00 (cem contos).

Concluindo haverá no final um saldo negativo de mais de cem contos (100.000\$00).

A linguagem dos números é clara e deve ser compreendida por todos e sobretudo meditada por alguns.

Perante esta situação poder-se-á perguntar:

- O Jardim Infantil vai continuar?

- Sim, vai continuar. Não somos dos que desistimos à primeira, não nos pouparemos a esforços e a gastos, embora saibamos que por uns seremos apelidados de palerma, por outros de parvo, porque continuamos a preocuparmo-nos com os filhos dos outros, quando tantos pais não se preocupam com o bem dos seus próprios filhos. O Jardim Infantil é para as crianças e pelas crianças e ao menos essas, agora não, mas mais tarde saberão ser gratas.

- Sim, vai continuar. Já temos assegurado para o próximo ano as educadoras: a Mila, já nossa conhecida, e duas estagiárias da Escola Normal de Educadoras de Infância.

- Sim, vai continuar. Esperamos que seja para o bem dos pequeninos e que os pais ao longo do ano cumpram com os seus

A VOZ DO PAPA - «Sede perserverantes!»

«Pertencer à Igreja, viver na Igreja, ser Igreja, é, hoje, algo de muito exigente. Isto talvez não custe a perseguição clara e directa, mas poderá custar o desprezo, a indiferença, a marginalização. E então é fácil e frequente o perigo do medo, do cansaço e da insecurança».

Não vos deixeis vencer por estas tentações. Não permitais que, por alguns destes sentimentos se desvança o vigor e a ener-

gia espiritual do vosso «SER IGREJA», essa graça que tem de se pedir e estar pronto para receber com grande pobreza interior e que se tem de começar a viver cada manhã. E cada dia, com mais fervor e intensidade.

Que a Virgem fiel nos ajude com a sua intercessão, a subcrever este compromisso e a cumpri-lo até ao fim da nossa vida ...».

João Paulo II (26.1.79)

AMIGOS. LEMBRAI-VOS:

Ser jovem é crer na vida e construí-la, em si e nos outros, sem desânimo, com coragem!

Na visita profética que o Papa, João Paulo II fez a Polónia, os jovens puseram-se em marcha lidos de todo o país, dez dias

antes da concentração em Czestochowa. Aí, de propósito, discursou para os 17 mil sacerdotes e 4 mil seminaristas do país.

Bom humor

O Zequinha vai com o irmão junto da avó e pergunta:

— Avozinha, donde vêm os bebés?

A avozinha embarçada:

— Os bebés ... os bebés vêm de Paris.

O Zequinha para o irmão:

— Pá, dizemos a verdade à velhota ou deixamo-la nesta ignorância?



ESPERAR — A mulher: — Estou pronta. Quando quiseres podemos sair.

O marido (farto de esperar): — Agora tem paciência, tenho de fazer a barba, que cresceu enquanto esperava por ti ...



Passou-se numa aldeia da Beira. A velhinha só bebia leite, porém o filho com a excitação da festa, deixou-lhe um brande. Depois de o beber, a mulhonzinha suspira:

— Meu filho, nunca vendas esta vaca!

SABEDORIA ...

— O melhor meio para apanhar um com-bólo é perder o anterior.



— Um grande escritor dramático é um tipo que só escreve más peças.



— O que torna as jovens gerações insurportáveis, é nós já não fazermos parte delas.



— Quando se escreve a uma mulher uma carta ríspida, não se deve iniciá-la pelo endereço. Escrever o nome conduz à indulgência.



— A grande apreensão das mães é que alguma rapariga lhes leve o filho ou que nenhum rapaz lhes leve a filha.

OBRAS NA IGREJA

Desde há muito que a nossa Igreja está crescida de ob nomeadamente a substituição do telhado e das argamassas das paredes por onde se infiltram as águas das chuvas.

Elaborado o plano, foi pedido orçamento a vários empreiteiros tendo apenas três apresentado as suas propostas. Foi a obra entregue ao que apresentou a proposta mais baixa, o Sr. José Gandra de Perelhal. A orientação das mesmas obras está confiada ao Sr. Arquitecto Manuel Gonçalves, de Guimarães, que já na passada 2^a feira, dia 16, nos visitou para conferenciar com o Sr. empreiteiro, sobre diversos aspectos a ter em conta.

As obras iniciar-se-ão, ainda neste mês de Julho ou princípios de Agosto e a primeira fase constará apenas das obras no exterior.

FESTA DE S. LOURENÇO

A Comissão de Festas de S. Lourenço tem trabalhado para que as festas, como nos anos anteriores, atinjam brilhantismo. Assim como pontos mais altos das festividades salientamos:

Dia 7 de Setembro - Procissão de velas de S. Lourenço para a Igreja com o andor da imagem de S. Lourenço.

Dia 8 - 15 horas - entrada das bandas de música de REVELHE DE FAFE E GUIFÃES DE MAIA, que actuarão até às 24 horas, quando será queimada uma sessão de fogo de ar e pre

Dia 9 - 9 horas - entrada da banda de música da Trofa que acompanhará a procissão que sairá da Igreja até à capela. Chegada a procissão à capela haverá celebração da Eucaristia. De tarde, às 14 horas, entrada da Banda de Pevidém. Às 15 horas iniciam-se os actos religiosos com procissão, seguindo-se concerto pelas bandas musicais. À noite um conjunto típico e sessão de fogo de artifício.

ESTUTANTES

Encontram-se quase todos de férias, excepto aqueles que vítimas das fraudes cometidas no Ministério (MEIC), foram obrigados a repetirem as suas provas de exame. Estes foram sujeitos a um desgaste nervoso que certamente irá influenciar nos resultados. Serão vítimas sem responsabilidades, mas desejamos-lhes que vejam premiados os esforços, o trabalho.

Aos que durante o ano estudaram e passaram, venceram

ESTUDANTES

(Continuação da Pag. 6)

venceram mais um obstáculo, os nossos parabéns e que gozem bem as merecidas férias.

Aos que durante o ano romperam os assentos das cadeiras dos cafés, conseqüentemente tinham de marcar passo. Para esses queremos dizer-lhes que estudar custa muito. Merecerão estes as férias?

Aos que não venceram a barreira, mas por culpa dos professores, ou faltosos ou menos cuidadosos, recomendamos-lhes que no próximo ano saibam exigir bons professores.

ESPECTÁCULOS

Tem-se verificado que nos últimos espectáculos realizados no Centro Paroquial, alguns imberbes (sem barba na cara ...nem juízo na cabeça) tem-se dedicado ao triste espectáculo de promoverem o barulho, a desordem, os assobios, impedindo assim a acção dos actores. Tempos houve que julgamos que não eram da nossa terra, mas no espectáculo promovido pelo grupo dos pré-adolescentes ficamos a saber quem são eles. São crianças já crescidas. Crianças sem educação nem pais. Crianças que querem mostrar que são gente e procuram dar nas vistas pela má educação e estupidez. E sendo rapazes, que ainda há pouco andavam de cueiros, se fazem acompanhar de meninas que partilham da malcriadeza e sua estupidez. Tão estúpidas e palerminhas como eles.

É triste não ter o mínimo de educação e respeito.

Qual a solução se assim concinuarem?

- Talvez esteja à vista. A ver vamos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No passado dia 23 de Junho tomou posse a direcção do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende. Desejamos que o seu trabalho seja profícuo.

Do mesmo núcleo recebemos com pedido de dar conhecimento que a Delegação de Braga da C.V.P. através da sua antena de socorrismo, vai, durante os meses de Verão, ministrar cursos de primeiros socorros. Os interessados em frequentar tais cursos devem comunicar com urgência com o Núcleo de Esposende, sito no Edifício da Câmara.

FAZ BEM E NÃO OLHES A QUEM

A Poesia é o além-palavra
 é vivo e aceso fogo de paixão
 é pensamento que lavra
 a esfera inspirada da realidade.

É um sair do normal: é abstração
 A poesia é um dobrar o viver
 é ultrapassar um momento a existência.
 Ninguém define o que ela quer
 Ninguém define a sua essência.

Uma saída para o inatingível e o irreal
 Uma maneira nova de escrever bem ou mal
 Um escrever no papel pedaços de poeta
 Um fazer do impossível uma meta
 Um vaguear na imensidão
 pensando que se tem os pés no chão
 Um soltar-se da roda do mundo
 Um prazer esquisito, doçura, beleza, encanto secreto
 quanto mais longe de nós mais perto
 porque habita no nosso ser no lugar mais fundo.

Um dizer que queria ainda dizer mais
 Um conjunto de formas e expressões originais
 Um ver nos anos o que é o dia:

Eis o que não é ainda a Poesia!...

A.A.P.M.S.

+++++

COMUNHÃO SOLENE E PROFISSÃO DE FÉ

Ao longo do ano um grupo de crianças, não muito grande, entre os 12 e os 14 anos, foram-se preparando para realizarem a sua Comunhão Solene e Profissão de Fé.

Publicamente, diante de toda a Comunidade Paroquial, com liberdade, vão professar solene e conscientemente a sua adesão às verdades contidas no Credo da Igreja.

Isto não é, não pode ser uma apostatação da Fé, uma brincadeira, um sinal de não mais participar da vida da Igreja.

Para fazer a Profissão de Fé é necessário: 1- Ter uma vida coerente de Fé; 2- Ter o mínimo de conhecimentos; 3- Comprometer-se, no próximo ano a frequentar o Curso de Prê-Adolescentes.

Sem estas três condições não é possível.

A Cerimônia realiza-se no primeiro domingo de Agosto
 Os Pais e Padrinhos do Baptismo devem estar presentes e participarem na cerimônia, recordando a sua própria PROFISSÃO DE FÉ.

compromissos.

O mês de Agosto será de férias, para descanso dos trabalhadores e para reparação de materiais danificados e pintura das salas. A segunda semana de Setembro será a semana das matriculas das 53 crianças que se encontram inscritas e em idade de frequentarem o Jardim Infantil. A última quinzena de Setembro será de preparação das salas, para que em 1 de Outubro tudo esteja apto a começar.

Agradecemos toda a colaboração que nos foi dada durante este ano e pedimos colaboração e sugestões, a todos que nos queiram ajudar, em vista ao funcionamento do próximo ano.

17/7/79

A Direcção

DAI-NOS UM

O adulto tem direitos, a mulher tem direitos, a família tem direitos, a criança tem direitos... E a ladainha poderia continuar. Mas para quando a aplicação destes direitos? Neste ano 1979 é a criança que está em foco. E com toda a justiça. «Não haverá grandes descobertas e grandes progressos — dizia Einstein — enquanto houver uma criança infeliz sobre a terra». Sendo assim, quão longe estamos do progresso. Se em cada minuto morrem 40 crianças de fome... Se mais de 40 milhões de crianças no mundo, com menos de 11 anos, são obrigadas a trabalhar para matar a fome... Se há crianças que são educadas com armas nas mãos...

Se apenas metade das crianças em idade escolar pisam uma escola e muito poucas terminam os seus estudos... Se nos Estados Unidos — país onde nada falta — em 1977 houve 100 mil adolescentes que se suicidaram... Então quer dizer que o nosso mundo não está voltado para as crianças e portanto não está voltado para o futuro.

«O melhor investimento num país — dizia Churchill — é meter leite nos bebés». Mas nós preferimos investir em viagens interplanetárias. Preferimos esbanjar em guerras fratricidas, em luxos, em diversões, em concursos de Miss Portugal ou Miss Universo... Que mundo preparamos



MUNDO

para as crianças? Um mundo poluído, fisicamente e espiritualmente?

Lutemos por uma sociedade que preste atenção às crianças, uma sociedade que não se esqueça de Deus, uma sociedade onde não haja rostos marcados pela fome, pela guerra, pela miséria, mas onde o leite material e o leite espiritual possam estar à disposição de todas as crianças do mundo.

Dai-nos um mundo melhor. É o pedido.

MELHOR

FUTEBOL

Caros amigos.

O grupo desportivo desta localidade, leva ao conhecimento público, não práticas de qualquer modalidade, mas sim o balanço de algumas contas, que devem ser conferidas por todos quantos assim o desejarem.

Como todos sabem, o F.C. de Vila Chã, debate-se com dificuldades financeiras, e debate-se com tais dificuldades porque quer atingir algo que dê certa viabilidade ao desporto na nossa terra. Sendo assim e para que todos fiquem ao corrente das despesas efectuadas, passamos a trazer e revelar os gastos feitos sobre um saldo já do conhecimento do público.

DESPEAS EFECTUADAS:

Mil blocos 40x20x20 -----	10	500\$00
Ano Internacional da Criança----		200\$00
Compra 26 pares de meias-----	1	638\$00
Arranjo de uma bola-----		120\$00
Inscrições Torneio da Apúlia----		600\$00
Transporte de Pedra-----	1	425\$00
Arranjo de calções-----		50\$00

TOTAL

14 533\$00

Por aqui se vê que se tem feito alguma coisa de positivo. Não é muito, isso é uma verdade, mas é sempre alguma coisa de significativo dentro das possibilidades do grupo. Podia-se fazer muito mais. E podia-se fazer mais se a vontade de todos aumentasse um pouco. Já não digo que essa vontade se traduzisse em dinheiro, em dar dinheiro para se fazerem obras, mas ao menos colaborar fisicamente, isto é, prestar a sua mão de obra em ocasiões de necessidade.

Caros amigos, o apelo fica feito a todos aqueles que queiram colaborar numa obra que é de todos, mas que deve ser feita por todos.

O desporto é um bem que devemos aproveitar pois dá-nos muitas vantagens quer físicas quer psíquicas. Muitas pessoas desejariam ter condições como nós para praticarem desporto, mas nem isso têm. Por isso não deixemos ir abaixo as práticas desportivas em Vila Chã. Se não nos quisermos fazer praticantes desportivos, façamo-nos colaboradores.

Carlos Boaventura e Albino Ramos

Amigos do «MAIS ALTO»

Os amigos de "MAIS ALTO" continuam a dar-lhes o seu apoio. Bem hajam e "MAIS ALTO" periodicamente levar-lhes-á algo de consolador, de notícia, da sua terra.

Assim:

- Com 50\$00 - João Alves da Silva;
Com 100\$00 - Aurélio Penteado Neiva, Balbina Rosa da Silva, Carlos Neiva, Manuel António Pires, Joaquim da Silva Vale, Januário Fernandes Couto, Emília Antónia Pires, Porfírio da Silva e Sã;
Com 150\$00 - David Pires
Com 200\$00 - António Vilas Boas, Amélia da Meia, Francisco Coutinho, Manuel Gonçalves da Silva (Sobreiro), Mário Torre da Silva, Jorge Lemos Branco;
Com 300\$00 - Samuel Pires Afonso,
Com 350\$00 - António da Torre Neiva
Com 500\$00 - António Pires Braga, António da Torre Marrucho, Jorge Ramos de Lemos;
Com 1.000\$00 - Martinho de Lima Branco
Com 2.500\$00 - Casa do Povo de Forjães.
Com 10 Francos - António Lopes Neto.

A todos muito obrigado.

CATEQUESE

Terminou mais ano de actividade catequista. Foi um ano de esforço da parte de todos aqueles que se dedicaram a sobre missão de ensinar. A comunidade, a quem este serviço é prestado, está certamente grata aos mensageiros da BOA NOVA e que a transmitiram às crianças. Que Deus lhes pague.

Aos pais, se recomenda que durante este período de descanso não se esqueçam das suas obrigações para com os filhos, na perspectiva da educação.

Rogamos ao Senhor que no próximo ano de novo tenhamos bons catequistas, capazes de arrastar pela palavra, mas sobretudo pelo exemplo da própria vida.

FONTENÁRIOS

A nossa terra não é muito rica em fontenários. Todavia, os poucos que tem nem sempre são protegidos como deviam. A maior parte das vezes são as crianças, mas a culpa é de quem lhes não chama a atenção.

No fontenário do descampado a cada passo são lançados ao tanque objectos estranhos, não só pelas crianças; no da Aldeia, desde há muito que a torneira está partida; no do adro a cada passo se chama a atenção a crianças buliçosas, a quem os pais não chamam a atenção.

Vamos todos proteger o que é de todos ?

— Em 6 de Junho o Prof. Mota Pinto apresentou o pedido de demissão ao Presidente da República pelo facto de o «sentido útil» da acção governativa estar «esvaziada pela acção conjunta do PS e do PC» no parlamento. Desde então a esta parte, o Presidente Eanes tem feito todos os esforços para a superação da crise. Entre esses esforços são de registar os contactos com os partidos, com os parceiros sociais e com outras individualidades.

— As comemorações do Dia de Portugal e das Comunidades tiveram lugar na cidade de Vila Real. Aos actos oficiais presidiu o sr. Presidente da República.

— No dia 10 de Junho, faleceu em Lisboa o escritor Joaquim Paço de Arcos que deixou extensa obra literária.

— Quando em tantas terras do interior há extrema carência de peixe, em Peniche, foram lançadas ao mar 1.500 cabazes deste tão necessário alimento.

— Em Moçambique foram libertados onze portugueses e expulsos oito.

— Foi assinado novo acordo de utilização da Base das Lages, nos Açores. Por este acordo os norte-americanos concedem a Portugal 7 milhões de

contos, sendo 3 milhões em ajuda militar e o restante será reservado ao desenvolvimento económico e social dos Açores.

— Em 1978 a despesa militar mundial atingiu um milhão de dólares por minuto. Tanto dinheiro para matar e tanta gente a morrer de fome!

— O sr. Presidente da República deslocou-se à Jugoslávia para uma visita de 4 dias. Esta visita daria oportunidade de «rever com os dirigentes jugoslávicos as relações económicas e bilaterais» (Ramalho Eanes) entre os dois países.

— O Ministro da Saúde do Brasil usou, perante a Câmara dos deputados um relatório divulgado no Rio de Janeiro em que se afirma verificar-se, no Brasil, um caso de lepra em cada 45 minutos.

— O presidente Ramalho Eanes esteve presente, em Guimarães, na comemoração dos 850 anos da Batalha de S. Mamede.

— Portugal gastará este ano 50 milhões de contos na importação de petróleo.

— A Amnistia Internacional anuncia: No Uruguai em cada mil uruguaios um está preso por motivos políticos. Na Argentina há mais 2.500 desaparecidos por motivos políticos.

ELEIÇÕES À VISTA

Em consequência da demissão do Governo Mota Pinto o Presidente da República, General Ramalho Eanes, resolveu dissolver a Assembleia e convocar eleições intercalares.

Para 1º Ministro do governo de gestão, governo dos cem dias (é quanto vai durar) indigitou a Engenheira Mar de Lurdes Pintassilgo. Depois nós teremos de ir votar.

Voltaremos ao assunto, mas desde já a ideia: Votar

no Internacional da Criança

(Continuação da pag. 2)

co os olhos para a realidade que é a criança; que muitos pais começaram a pensar mais nos seus filhos.

A nossa terra, mais que outras, têm-se voltado desde há muito para a criança. As escolas primárias já costumavam fazer festas no Centro Paroquial, já temos um Jardim Infantil, um parque infantil ...etc. Mas ainda há tantos que não compreendem nada disto. Ainda há tantos que não compreendem o esforço dispendido por alguns para que as crianças tenham um mínimo de alegria e felicidade.

Unamo-nos todos para dar à criança tudo quanto ela precisa. Para que tenha: Um bom ambiente, longe do álcool, da promiscuidade, da miséria; Uns bons pais que saibam amar, educar e cuidar dos filhos; Uns bons mestres que saibam ensinar e arrastar pelo exemplo, e, sejam colaboradores autênticos dos pais na formação moral e intelectual da criança; Uns adultos capazes de dizer sim quando algo lhes seja pedido para proteger a criança.

Se todos nos unirmos teremos o Jardim Infantil, a Escola Primária, as Educadoras, os Professores que merecemos e desejamos para as crianças e nossos filhos.

(Um participante)

EMIGRANTES

Quem trabalha tem direito a descanso. Assim as empresas dão, em cada ano, 30 dias de férias aos seus trabalhadores, para que possam descansar dos 11 meses de trabalho. Nesta perspectiva muitos dos nossos emigrantes já chegaram para visitar a família e os amigos. A quantos também nos cumprimentaram, é uma prova de amizade, agradecemos a gentileza. Desejamos-lhes um bom descanso, retemperador das forças despendidas e recordamos-lhes também, que não basta vir, mas é preciso voltarem-se para a família, para a esposa e filhos, porventura pais e crescerem no amor. Reflectirem um pouco sobre a vida, sobre os seus problemas, sobre a sua vida espiritual. Lamentamos que alguns partam de novo mais pobres. Mais pobres porque menos amados e com menos amor à família; mais pobres porque com a vida mais vazia de sentido e a consciência ainda mais intranquila; mais pobres porque esbanjaram inutilmente, gastaram mal o que talvez tivessem ganho com sacrifício.

Emigrante! A vida é dura. Pensa em ti e na tua família no teu dinheiro e na tua alma, para que a emigração e o dinheiro não seja causa de desgraça e ruína.

P. Matos

Para os noivos e não só!...

14

- do lar. O mau humor será sempre um obstáculo à paz do lar. Por vezes é preciso fazer "das tripas coração".
- 11- ECONÔMICA - Poupadora mas sem ser mesquinha. Boa administradora de dinheiro. Equilibrada, sem gastos supérfluos.
- 12- BOA COZINHEIRA - Toda a mulher deve saber cozinhar, porque é tão importante ao triunfo do lar como saber amar. O amor entra também pelo estômago. Se o estômago não se alimenta começarão as queixas, os protestos, o mau humor.
- 13- LEAL - Não é possível amizade sincera entre duas pessoas se franqueza e laldade mútuas.

Estas as qualidades mais importantes da mulher. Isto o que ela deve ser. Com uma mulher assim poderás casar pois o teu futuro será garantido em felicidade.

Não deves casar com a mulher superficial, frívola, amiga do vinho, que gosta de jogar, preguiçosa, dorminhoca, egoísta, ambiciosa, faladeira em excesso, mexeriqueira...

.....

Anotemos agora as principais qualidades do homem.

- 1 - HONRADO - Desgraçado o homem que não for honrado. A honradez será muito para o lar e para as relações sociais.
- 2 - TRABALHADOR - Será a garantia do sustento da família.
- 3 - ECONÓMICO E GENEROSO AO MESMO TEMPO. Económico privando-se de gastos escusados; generoso para as coisas do necessário.
- 4 - DESINTERESSADO - Não se case só pelo factor dinheiro.
- 5 - BEM EDUCADO - Nas atenções e amabilidades para com a noiva ou esposa.
- 6 - ALEGRE - Tanto no tempo das dificuldades como no tempo dos triunfos.
- 7 - FRANCO E ABERTO - Que não haja segredos entre ele e a sua noiva e a sua esposa.
- 8 - GENEROSO - Não querendo fazer da mulher a escrava do lar e ao domingo saindo com ela.
- 9 - RESPEITADOR - Tantos que não respeitam a companheira nem como esposa nem como mãe, nem como uma mulher qualquer.
- 10- SINCERO no proceder e no falar.

Se assim for o teu noivo poderás casar. Não cases se ele for bêbado, jogador, avaro, preguiçoso, desordeiro, iracundo, autoritário, orgulhoso, mal educado, que não respeite os pais, vagabundo, indelicado...

Se mais quizeres saber, e deves saber, procura formar-te pedindo conselhos aos mais velhos e lendo alguns livros bons.

Como é do conhecimento do público e conforme informação nossa no "MAIS ALTO " nº 23, solicitamos um subsídio à Casa do Povo de Forjães, que também é de Vila Chã, para o nosso boletim paroquial.

Em 28 de Maio recebemos um ofício da Casa do Povo, com pedido, in directo, de publicação o que faremos nas partes que nos parecem significativas. Assim dizia o respectivo ofício em determinado passo:

" Poderemos também adiantar que Vila Chã tem sido no cômputo geral dos subsídios atribuídos, a freguesia mais beneficiada da área desta Casa do Povo, como podemos facilmente comprovar através de documentos justificativos, nomeadamente nos subsídios atribuídos ao Rancho Folclórico, as provas desportivas nessa freguesia organizadas em anos recentes, e muito especialmente a despesa mensal que esta Casa do Povo suporta com a empregada de limpeza do Posto de Enfermagem, que confere a Vila Chã uma situação de maior vantagem em relação a Antas ou Forjães.

Seria isto que deveria ser dito aos leitores de "Mais Alto", porque esta é a realidade ...

Porque deveria ser dito aos leitores aqui estamos a dizê-lo. Porém e porque nos pareceu necessário ter um contacto com a Casa do Povo e sem querer entrar em polémicas, resolvemos escrever-lhes, para esclarecer alguns pontos, em 11 de Junho p.p.. Dizia a nossa carta a certa altura: " Da nossa parte e desculpem a nossa ignorância, mas desconhecemos todos e quaisquer subsídios que nos fossem concedidos e esta mesma ignorância deve reinar na maioria da população. Quais os subsídios, quando, como, ... o bem que é feito deve ser conhecido". Noutra passagem: "pomos o nosso jornal à disposição da Casa do Povo para publicar todos os subsídios já concedidos ou a conceder a esta freguesia." "... no referente ao subsídio de limpeza ao posto de enfermagem, desse tínhamos conhecimento, todavia não podemos englobá-lo no plano dos subsídios, visto que na Casa do Povo também há salas de enfermagem e outras, onde se faz limpeza e que a Casa do Povo suporta as despesas. Não se trata de um subsídio, mas duma necessidade consequente e de harmonia com um plano de acção." Finalmente dizíamos " ... teremos todo o gosto e como nos é solicitado em publicar a v/carta, bem como dar a conhecer aos nossos estimados leitores do quantitativo que essa Casa do Povo determinar para subsidiar o nosso jornal."

É o que estamos a fazer.

Em 29/6/79 recebemos um cheque com a importância de 2.500\$00 referente ao subsídio da Casa do Povo para "MAIS ALTO".

Bem hajam e muito obrigado, em nome de todos os leitores de "MAIS ALTO".

A Direcção de "Mais Alto"

ACREDITAR EM QUÊ?

NÃO basta dizer: «sou cristão!» É necessário que a cristianismo de cada um de nós assente em verdades conscientemente aceites e num teor de vida daí consequente. Contra a ignorância e a rotina importam ideias claras e atitudes coerentes.

Em Puebla João Paulo II chamou a atenção para três grandes realidades em que se fundamenta a identidade cristã: a verdade sobre Jesus Cristo, a verdade sobre a Missão da Igreja e a verdade sobre o Homem.

Vale a pena, mesmo ao de leve, determo-nos no aprofundamento destes princípios da nossa fé:

JESUS CRISTO é o Filho de Deus, feito homem, o Salvador, o Redentor. Certas «releituras» do Evangelho que o reduzem a um simples «homem» sem dimensão sobrenatural, a um «político» a lutar contra a dominação romana, ou a um «subversivo» são de rejeitar porque são falsidade. «Contra tais «releituras» — diz o Papa — temos de aceitar a fé da Igreja: Cristo Filho de Deus fez-se Homem para se aproximar do Homem e dar-lhe, por força do seu mistério, a salvação de Deus».

A MISSÃO DA IGREJA é evangélica e libertadora, pretendendo levar a todos o Reino de Deus. «O Reino de Deus, porém — adverte o Papa — não se identifica com o Reino do Homem». O Concílio Vaticano II

contrapõe a uma leitura meramente humana da Igreja uma outra de perspectiva sobrenatural. Sobretudo nos documentos «Lumen Gentium» e «Gaudium et Spes» a Igreja é definida em termos bem claros e expressivos: «Centro de história da salvação», «sacramento universal de salvação», «novo Povo de Deus», «Corpo Místico de Cristo», «peregrina», «reveladora do mistério de Cristo», «una e única», «fomentadora da unidade, liberdade e caridade», «instituição que ilumina os problemas humanos fundamentais...» e favorece os direitos da pessoa humana».

O **HOMEM** é o «Centro e termo de tudo quanto existe sobre a terra» (G. S.), «sintetiza em si mesmo os elementos do mundo material» e «a razão mais sublime da sua dignidade consiste na sua vocação à união com Deus ele que foi feito à sua imagem e semelhança». «Deste modo — aponta João Paulo II — há que repudiar o humanismo ateu e as imagens do homem no sentido puramente económico ou simplesmente biológico». Como cristão o homem identifica-se com Cristo e é convidado a segui-lo. Allás «aquele que segue Cristo torna-se mais homem» (G. S.).

Três verdades fundamentais a considerar seriamente — base de apoio à minha fé de cristão.

Um acto só é livre quando liberta!

... Mas o homem, hoje, continua escravo do homem!

Nunca nenhum homem poderá sentir-se livre e feliz, enquanto seu irmão sofrer humilhação, for maltratado e massacrado.